



UNICAMP
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

COMVEST
Comissão Permanente para os Vestibulares

2006

vestibular nacional
UNICAMP

Aptidão

Dança

CADERNO DE QUESTÕES – APTIDÃO EM DANÇA

1. INTRODUÇÃO

O Curso de Graduação em Dança da Unicamp tem como objetivo formar o intérprete e criador em Dança, profissional capaz de contribuir como agente transformador da realidade, ser responsável pelo próprio corpo, expressar-se artisticamente e trabalhar com postura de cidadão consciente diante de programas sociais.

O campo de atuação deste profissional abrange amplos aspectos de atividades: atuação cênica, ensino, pesquisa e ação social. O Curso mantém seu foco direcionado ao perfil de intérprete, que vive a dança em seu corpo, capaz de trocar com o outro e a comunidade, e que tem a habilidade de refletir a Dança como área de conhecimento.

A Prova de Aptidão em Dança tem como objetivo avaliar os candidatos, selecionando aqueles que apresentam condições de frequentar o Curso. Essas condições referem-se tanto ao físico quanto ao potencial performático da pessoa. Trata-se de uma seleção de candidatos que estejam aptos a realizar inteiramente, com seu corpo, as disciplinas do Curso.

2. PROGRAMA

As provas de aptidão para Dança foram realizadas no Departamento de Artes Corporais (DACO) do Instituto de Artes da Unicamp e constou de uma integração de exercícios em técnicas de dança e exercícios em criatividade.

As propostas práticas e as músicas foram fornecidas pela Banca das Provas de Aptidão no momento dos exames.

Na avaliação, foram observados os seguintes aspectos como princípios gerais:

- a) postura;
- b) domínio corporal;
- c) ritmo;
- d) orientação espacial;
- e) percepção e memória do movimento;
- f) criatividade e comunicação;
- g) versatilidade (potencial para expressar-se através de diferentes técnicas de dança).

3. OBJETIVO E CONCEPÇÃO DA PROVA

A prova como um todo, do ponto de vista técnico e criativo, é desenvolvida de maneira a oferecer ao candidato condições para realizá-la, mesmo que ele não tenha familiaridade com alguns conhecimentos de Dança exigidos nesse tipo de prova.

O objetivo da prova é selecionar candidatos que apresentem condições corporais e habilidades performáticas compatíveis com as exigências do Curso de Dança da Unicamp.

Antes das Provas de Aptidão, cada candidato recebe um questionário, em que constam perguntas sobre sua vida artística e outros aspectos que possam informar sobre a experiência corporal do candidato. Esse material fornece dados à Banca sobre a história corporal do candidato.

Durante as provas não existiu uma divisão exata nas partes de Técnica e Criatividade. A partir do uso de materiais e músicas que foram fornecidos pela Banca, os candidatos passaram por estas etapas recebendo instruções e esclarecimentos por parte do professor que aplicava a prova naquele momento.

Dentro dos momentos técnicos da prova, o candidato teve oportunidade de aquecer seu corpo gradativamente, através da consciência das suas articulações, de seu peso, sua respiração e demais fatores envolvidos no movimento. Em todas as partes técnicas são demonstrados vários movimentos sem cristalizações de estilos. São usados, como referência, movimentos básicos de uma aula de Dança, possíveis de serem realizados por pessoas que tenham outras histórias corporais que não especificamente em Dança.

Trabalhou-se igualmente a parte da criatividade, que tem como estrutura básica uma resposta criativa no corpo através de improvisação. Foram apresentados estímulos ao candidato, no sentido de evocar uma resposta corporal sensível relacionada ao tema proposto.

4. CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

4.1 Dentro do olhar da técnica

Postura

Neste quesito, considerou-se o uso equilibrado dos segmentos corporais de forma individualizada, na diversidade da linguagem em Dança, sem preestabelecer padrões posturais. Equilíbrio das diversas partes do corpo.

Orientação Espacial – Versatilidade

Observou-se a utilização harmoniosa do espaço cênico, assim como a pronta resposta quanto à mudança de direções (progressões e projeções), dos níveis (alto, médio, baixo), e dos planos (altura, largura e profundidade).

Ritmo

Concebendo-se o Ritmo como fator atuante nas dinâmicas e significados do movimento, foram utilizados elementos rítmicos (tempo, contratempo, pausa e pulso), a partir da aplicação de ritmos regulares e irregulares, que variaram nas dinâmicas (curto, forte, rápido, fraco). Além disso, foi avaliada a relação da música com o movimento – musicalidade.

Percepção e Memória do Movimento

Avaliou-se a capacidade de reter a memória do movimento, a partir de uma identificação e assimilação do movimento no próprio corpo.

Domínio Corporal

Observou-se o desenvolvimento da habilidade motora em função de uma expressão artística. Na progressão do movimento, em relação ao espaço, onde as partes do corpo executam inúmeras ações, deveriam estar contidos: o eixo de equilíbrio, o tônus muscular e a unidade corporal.

4.2 Dentro do olhar da criatividade

Aspectos considerados:

- a originalidade: no desenvolvimento de um tema proposto;
- a atitude: ser presente no momento; capacidade de concentração;
- o domínio: o uso do espaço coerentemente com a proposta escolhida pelo candidato;
- a integração: a capacidade de relacionar o movimento com a música, situados e desenvolvidos espacialmente;
- a fluidez: do desenvolvimento da proposta no corpo e
- a persistência: no desempenho das ações corporais no sentido de clarear os seus significados.

5. ENUNCIADO DA PROVA

A partir dos 30 minutos antes do início da primeira etapa das prova, foi disponibilizada uma sala para que os candidatos pudessem preparar-se para o exame, ou seja, fazer exercícios preparatórios (livres, a critério de cada pessoa).

Primeira etapa:

Tempo: Duas horas ininterruptas

Foram quatro grupos divididos em dois dias (primeiro dia grupos A e B, segundo dia grupos C e D).

Músicas ao vivo e gravadas (fornecidas pela Banca)

1. Percepção e Contato: Uso de materiais para estabelecer o contato corporal e sensibilizar o corpo a respeito das relações com espaço interno e externo, respiração, ativação do tônus, coordenação motora e a memória corporal.

2. Estruturas Coreográficas: Foram removidos os materiais e dados seqüências com linguagens da dança codificadas sem perder a consciência do fio do trabalho anterior. Observaram-se o alinhamento, flexibilidade, equilíbrio, alongamentos, formas curvas e retilíneas, mudanças de peso, sustentações e deslocamentos com mudanças de planos e impulsos, cócoras e diagonais com saltos dinâmicos. Também foram incluídos exercícios com intenção dramática para acordar o simbólico dentro do corpo.

3. Ritmo e Harmonia: Desde o início da prova o tema musical foi introduzido. Ao longo dessa fase da prova esse tema musical apresentou-se em diversas variações possibilitando ao candidato à integração rítmica exigindo uma resposta individual e criativa. No primeiro dia utilizou-se o Maracatu para os grupos A e B e no segundo dia, o Samba Enredo. Introduziram-se conceitos rítmicos para aplicar exercícios métricos e preestabelecidos, visando à percepção do pulso no corpo.

4. Matriz rítmica e de movimento de manifestações tradicionais brasileiras: No primeiro dia foi trabalhada a dança de Maracatu em etapas. Foram utilizados vários materiais para sensibilizar os pés (como pedras de rio, conchinhas do mar e brita), e bolinhas para sensibilizar as mãos. Esses movimentos requerem uma consciência de eixo além da exploração do peso alicerçado. Nos grupos A e B foi introduzida a boneca Calunga que explorou as relações dentro do ritmo de Maracatu com gestos ricos em desenhos do espaço e relações simbólicas do interior da pessoa e da sua cultura. Semelhante, no segundo dia foi trabalhado o Samba Enredo para experimentar questões do ritmo métrico e suas quebras. Foram utilizadas as bolas grandes para amolecer o tronco, o bastão que trouxe as funções das costas e o leque criando a percepção dos espaços e planos do corpo, estabelecendo uma relação a dois. Solicitou-se aos candidatos que criassem, com os objetos, representações de Mestre Sala e Porta Bandeira, e depois trabalhassem essas funções no corpo sem os materiais e sem perder a idéia principal a partir dos símbolos.

5. Performance corporal: O candidato recebeu instruções sobre o trabalho que deveria criar (improvisação estruturada), para ser apresentada na segunda etapa da prova. Para ambos os dias foi pedido ao candidato para transformar as sensações descobertas anteriormente e não repetir passos. Ou seja, abrir mão desses elementos da forma literal para sugerir outras coisas e não só reproduzir obviamente o movimento. Terminada a primeira etapa, os candidatos foram encaminhados a uma outra sala levando os materiais, onde poderiam escolher uma das músicas que acompanharia sua improvisação. Um tempo necessário foi dado para cada grupo para poder concentrar-se na preparação adequada de seu trabalho.

Segunda Etapa

Tempo: uma hora aproximadamente.

Os candidatos foram encaminhados a uma sala e chamados individualmente (no caso dos grupos A e B), e em pares (no caso dos grupos C e D), para apresentarem sua performance na sala de provas.

Nos grupos A e B foi construído um círculo, um caminho e uma saída, com limites e organizando o uso do espaço a critério do candidato. Não houve construção de caminho nos grupos C e D.

As músicas apresentadas aos candidatos para o desenvolvimento da performance em dança foram:

Grupos A e B:

Música 1 - montagem sobre a música "Tuaregue Nagô", faixa 7 do CD Olho de Peixe de Lenine e Marcos Suzano.

Música 2 - montagem sobre a música "O Encontro de Isac Asimov com Santos Dumont no Céu", faixa 9 do CD A.frociberdelia de Chico Science e Nação Zumbi.

Grupos C e D:

Música 1 - Feitiço da Vila, de Noel Rosa.

Música 2 - A Rosa de Chico Buarque

6. EXEMPLOS DE RESOLUÇÃO

6.1. Exemplo de Nota Acima da Média

Quando o candidato apresenta uma resposta corporal compatível ao movimento solicitado pela Banca, contendo qualidade nesta resposta, fruto de seu domínio corporal no que diz respeito ao alinhamento postural, familiaridade com o uso do espaço em movimento com ritmo e harmonia.

Em geral, candidatos que possuem estudos de dança e consideram aspectos técnicos aliados à consciência corporal que primam pelos aspectos sensíveis e criativos da arte da dança tendem a ter um desempenho acima da média.

6.2. Exemplo de Nota Abaixo da Média

Quando o candidato apresenta uma coordenação motora deficiente ao realizar o movimento proposto, apresentando um tônus pouco adequado, falta-lhe alinhamento postural, tem pouca familiaridade com o movimento, perde-se no espaço (não sabe direções, tais como frente, costa, lateral, diagonal) ao realizar o movimento.

Em geral o candidato não tem estudos de dança, e fica tenso querendo dar uma resposta corporal sem estar preparado, movendo-se de uma maneira que não corresponde ao que lhe é solicitado. Estas dificuldades acabam mostrando problemas interagindo com todo o corpo, não tendo o candidato domínio e nem escuta corporal e fazendo uso do espaço de uma maneira inadequada.

7. COMENTÁRIOS GERAIS

É fundamental que o candidato estude dança e faça aulas de dança com profissionais da área; que atente para uma relação com o próprio corpo de maneira sensível e de autoconhecimento; que veja a dança de uma maneira criativa. A escuta musical - com todo o corpo - é também um fator importante na relação rítmica e de harmonia com o movimento no espaço.